

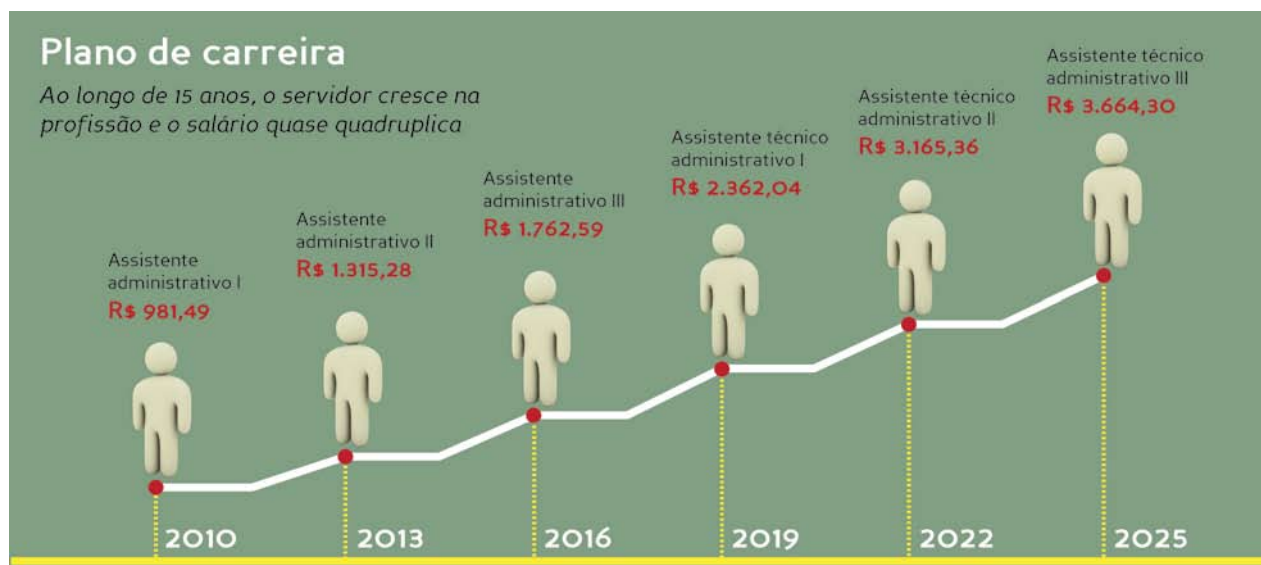
Mobilidade começa em março

Com plano de carreira, aumentam chances de ascensão

A partir deste mês, os servidores da Unesp podem fazer sua inscrição para concorrer à mobilidade funcional – uma das categorias que compõem o plano de carreira da Unesp. É uma oportunidade para os servidores progredirem na carreira de acordo com os agrupamentos por função estabelecidos pela Coordenação de Recursos Humanos (CRH) (veja exemplo acima).

As novas regras do plano de carreira estabelecem, no entanto, a possibilidade de alteração do grau de complexidade do cargo exercido e do local de trabalho, já que as chances de ascensão ficam disponíveis a todos os que atuam naquela posição, independentemente da unidade.

Para participar do processo, é necessá-



rio estar no exercício da mesma função por, no mínimo, três anos e obter ao menos 12,50 pontos no último Acompanhamento de Desenvolvimento Profissional (ADP), além de atender aos pré-requisitos de escolaridade e habilitação profissional. Será realizada uma avaliação de títulos e provas, que será aplicada pela Unesp. Cada unidade pode oferecer essa oportunidade aos servidores, de acordo com a disponibilidade de verba no orçamento.

Além da mobilidade, outra categoria que compõe o plano de

carreira é a promoção, que pode ocorrer por grau de instrução formal ou por desenvolvimento profissional. No primeiro caso, diversos servidores já foram beneficiados automaticamente em dezembro de 2009. Isso porque essa promoção depende apenas da educação formal (graduação e pós-graduação) conquistada além da exigida para o exercício da função.

Entre os exemplos ocorridos nos mais diversos setores da Unesp está a equipe de enfermagem da Faculdade de Medicina, no câmpus de Botucatu. Muitos servi-

dores daquela unidade fizeram cursos de pós-graduação e aperfeiçoamento e receberam 5% de aumento para cada curso. Mas, de acordo com a CRH, os próximos aumentos por educação formal serão concedidos apenas uma vez a cada três anos.

Em abril – Já a promoção por desenvolvimento profissional, que será realizada anualmente, contempla um terço dos servidores mais bem avaliados de cada divisão da instituição. O processo leva em conta os pontos ganhos nos últimos três ADPs, so-

mados aos obtidos pela carga horária de atividades extracurriculares nos últimos três anos. Entre as ações que pontuam nessa categoria de promoção, que oferece aumento de 5% sobre o salário, estão os cursos de extensão, congressos e palestras.

A primeira promoção com base na qualificação profissional e nos resultados do ADP acontece no mês de abril. Os servidores podem informar a participação em cursos preenchendo formulário on-line, que está disponível no site da área de recursos humanos de cada unidade.

Plano prevê mais de 190 construções até 2012

2

Unidades ganharão novos laboratórios, clínicas, restaurantes universitários e moradias estudantis

Pela primeira vez, todas as obras da **Unesp** serão executadas dentro de um planejamento trienal (2010-2012), com a realização de mais de 190 construções durante o período. “Isso representa um salto de qualidade da administração. É um avanço na forma de conduzir investimentos em obras”, diz o assessor-chefe da Assessoria de Planejamento e Orçamento (Aplo), Trajano Pires da Nóbrega Neto. Ele acrescenta que cerca de R\$ 50 milhões serão aplicados por ano.

Uma das vantagens do planejamento trienal – que está diretamente associado às metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que define objetivos e ações para os próximos anos na Universidade – é garantir mais agilidade e competência na administração dos câmpus universitários. “Os diretores das unidades poderão exercer uma atuação mais focada nas questões acadêmicas”, avalia Trajano. “Nos próximos me-

ses algumas obras já serão liberadas, isto é, os recursos estarão à disposição para a licitação nas unidades”, acrescenta o engenheiro José Epaminondas Santos, do Grupo Técnico de Investimento em Obras e Equipamentos, da Aplo. Segundo Epaminondas, a lista completa das construções trienais será publicada no site da Aplo nas próximas semanas.

Planejamento – Todas as obras estão enquadradas em onze subprogramas, que aten-

dem novas edificações (como laboratórios e clínicas), manutenção e segurança do patrimônio, infraestrutura, instalações elétricas e prevenção e combate a incêndios, entre outros.

Construções para o apoio e a permanência estudantil também serão contempladas, com a criação de novos restaurantes universitários e moradias, além da instalação de estruturas de acesso para pessoas portadoras de necessidades especiais, como rampas e elevadores.

Obras de emergência serão atendidas fora do plano, de acordo com o assessor-chefe da Aplo. Ele acrescenta que, quando um projeto tem a maior parte do custo financiada por outra instituição, ele também poderá ser contemplado. Um exemplo é a construção de um laboratório de Ciências da Computação no câmpus de São José do Rio Preto. A obra receberá uma verba federal de R\$ 1 milhão, com uma contrapartida da **Unesp** de cerca de R\$ 250 mil.



Assim como o prédio de Botucatu, outras edificações passarão por melhorias

Canteiro de obras

*Cerca de 50 obras serão realizadas na **Unesp** este ano. Serão construídos e reformados laboratórios de pesquisa, salas de aula, prédios de administração, entre outras edificações, em todas as unidades de ensino e pesquisa da Universidade.*

- construção do restaurante universitário do câmpus de Bauru – 1.330 m²
- reforma da moradia estudantil do câmpus de Presidente Prudente – 432 m² (bloco A)
- construção do departamento de botânica do Instituto de Biociências de Rio Claro – 1.392 m²
- construção da central de salas de aula do câmpus de Marília – 1.527 m²
- construção da central de laboratórios didáticos do câmpus de São José do Rio Preto – 1.916 m²
- reforma e readequação da biblioteca da Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara – 2.000 m²
- construção do poço artesiano profundo da Faculdade de Odontologia de Araraquara



PMEG garantirá mais equipamentos, clínicas e laboratórios para os alunos de graduação da Universidade

Melhoria da graduação tem R\$ 7 milhões para este ano

Programa está relacionado ao avanço dos cursos em avaliações

Um total de R\$ 7 milhões será investido este ano na infraestrutura dos cursos de graduação da **Unesp**. A quantia foi definida pelo Programa de Melhoria do Ensino de Graduação (PMEG), criado pela Universidade em 2006 com o objetivo de fornecer recursos para instalações e equipamentos para a área.

O PMEG é mais uma das medidas adotadas nos últimos anos pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) para aprimorar a qualidade dos cursos. Até o ano passado, foram investidos R\$ 21 milhões no programa, com destaque para bens estratégicos de desenvolvimento, como laboratórios, clínicas e equipamentos de informática.

Além do PMEG, a

Universidade desenvolve outras ações que visam o aprimoramento dos cursos de graduação – que em 2009 tiveram um bom desempenho no Enade (Exame Nacional de Desempenho do Estudante) e no ranking do *Guia do Estudante* da Editora Abril. Entre as iniciativas, destacam-se as avaliações de cursos e o aperfeiçoamento didático dos professores, a aproximação das grades curriculares de cursos semelhantes ou com mesma denominação, o incentivo ao empreendedorismo e o apoio ao ensino a distância. Todo esse esforço está sintonizado com o Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI), que estabelece objetivos e

ações da **Unesp** para os próximos dez anos.

Exame – Sheila Zambello de Pinho, pró-reitora de Graduação, explica que, a cada três anos, a Prograd submete os cursos à avaliação de especialistas de outras universidades, que levam em conta a infraestrutura e a qualificação e produção científica dos professores. “Este ano, esperamos por uma evolução em relação à última análise, por conta dos resultados do programa de melhoria, mas também queremos ver onde estão as fragilidades, para que possamos corrigi-las”, afirma Sheila.

A pró-reitora acrescenta que as grades curriculares serão reformuladas para oferecer ao aluno mais

chances de intercâmbio dentro e fora da **Unesp**. Segundo ela, os cursos com denominação igual ou semelhante foram organizados em 31 grupos, que serão analisados pelos coordenadores dos cursos e por especialistas com reconhecida competência em cada área até o final deste ano.

Sheila lembra ainda que a **Unesp** é a primeira instituição pública do país a oferecer um curso superior a distância. Iniciado neste mês, em convênio com a Univesp (Universidade Virtual do Estado de São Paulo), o curso de Pedagogia beneficia 1.350 professores das redes de ensino pública e privada que não possuem formação universitária. O curso é semipresencial e tem duração de três anos.

□ □ □ □ □ □ □ □

□ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

Entre os dias 10 e 12 de março, funcionários das áreas de recursos humanos da **Unesp** participarão de um treinamento de atualização, na cidade de Brotas. Durante o evento, serão abordados os procedimentos relacionados: ao Acompanhamento de Desenvolvimento Profissional (ADP); à integração de novos servidores; à capacitação de gestores; e à preparação para a aposentadoria. Os profissionais também serão orientados sobre o período de experiência dos contratados por meio da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

□ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

Estão abertas até 12 de março as inscrições para o curso “Homeopatia veterinária aplicada”, promovido pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal. O curso, que ocorre entre 19 e 21 de março, abordará o uso do método terapêutico em equinos, gado leiteiro e animais de pequeno porte. Serão oferecidas 300 vagas para estudantes e profissionais de medicina veterinária. Informações sobre valor e local do evento no endereço http://www.funep.com.br/novoeven-tos/mostrar_evento.php?id_eventos=143

Sistema de telefonia IP será implantado em toda a Universidade

Tecnologia, já utilizada em diversas empresas, representará economia de 70%

Até o final deste ano, a **Unesp** dispensará os serviços e as tarifas das operadoras telefônicas para as ligações internas. Isso porque, até dezembro, a Universidade implantará os aparelhos telefônicos IP em todos os câmpus, o que representará uma economia de cerca de 70% para a instituição, de acordo com a Assessoria de Informática (AI).

A principal vantagem dessa tecnologia é que, ao utilizar a mesma infraestrutura da internet para fazer ligações, ela dispensa os serviços – e as tarifas – de uma companhia telefônica. O sistema também permite saber quem está ligando, ter um histórico das ligações feitas, recebidas e perdidas, além de oferecer serviço de secretária eletrônica.

O novo assessor-chefe da AI, Edson Luiz França Senne, informa que a telefonia IP já



Daniel Patire

A tecnologia já está disponível no prédio da Reitoria, em quatro câmpus e no IGCE

está em funcionamento no prédio da Reitoria e nos câmpus da Barra Funda, de Franca, Rosana e São José do Rio Preto, além do Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE), no câmpus de Rio Claro.

Carlos Coletti, do Grupo de Suporte Re-

des da AI, explica que, na prática, o usuário não perceberá que está usando um telefone IP e fará as ligações como de costume.

Economia – Assim que o novo modelo estiver operando em toda a instituição, quando

alguém discar para um outro número da **Unesp**, ainda que em cidades diferentes, a ligação será gratuita. Caso a ligação seja para um número IP de fora da instituição, o custo será de uma ligação local. Mas Coletti ressalta que também é possível

fazer chamadas pelo sistema convencional.

Quem faz essa diferenciação é um programa de computador – no caso da **Unesp**, o responsável é o Asterisk. O software livre e gratuito é instalado em um computador central – o chamado servidor – e funciona como um PABX, que interliga os números da Universidade e define se as chamadas serão feitas de forma digital ou analógica. Esse processo será ativado independentemente de serem teclados ou não os códigos de operadoras de telefonia, de acordo com Coletti.

Caso haja interrupção no serviço de internet da unidade, o sistema desconecta-se automaticamente e o telefone volta para o modo analógico, podendo ser usado normalmente, sem que esse procedimento seja notado por quem utiliza o serviço.

EXPEDIENTE



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Reitor: Herman Jacobus Cornelis Voorwald
Vice-reitor: Julio Cezar Durigan
Pró-reitor de Administração: Ricardo Samih Georges Abi Rached
Pró-reitor de Pós-Graduação: Marilza Vieira Cunha Rudge

Pró-reitor de Graduação: Sheila Zambello de Pinho
Pró-reitor de Extensão Universitária: Maria Amélia Máximo de Araújo
Pró-reitor de Pesquisa: Maria José Soares Mendes Giannini
Secretário-geral: Maria Dalva Silva Pagotto
Chefe de Gabinete: Carlos Antonio Gamero



Assessor-chefe da Assessoria de Comunicação e Imprensa: Maurício Tuffani
Coordenador de Imprensa: Oscar D'Ambrosio
Editores: Eliza Muto
Reportagem: Cinthia Leone
Programação Visual: RS Press
Projeto gráfico e edição de arte: Leonardo Fial (RS Press)

Diagramação: Gabriel Rabesco e Luiz Fernando Almeida (RS Press)
Revisão: Maria Luiza Simões
Produção: Mara Regina Marcato
Apoio Administrativo: Thiago Henrique Lúcio
Tiragem: 15.000 exemplares
 Esta publicação, órgão da Reitoria da **Unesp**, é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI).

A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.
Endereço: Rua Quirino de Andrade, 215, 4º andar, Centro, CEP 01049-010, São Paulo, SP.
Telefone: (11) 5627-0323.
Home page: www.unesp.br
E-mail: unespinforma@reitoria.unesp.br
Impressão: Bangraf